

Agência BB de Bandeirantes repassa benefício ao Núcleo de Equoterapia

BANDEIRANTES

O Núcleo de Equoterapia 'Dr. Raul Hidetoci Mioshi', desenvolvido em parceria entre APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Bandeirantes e UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) / Campus Luiz Meneghel, foi beneficiado com recursos de R\$ 40 mil doados pela Fundação Banco do Brasil.

Através de um projeto apresentado à Fundação pelo funcionário do banco e voluntário, Paulo Torrado, os recursos irão auxiliar o desenvolvimento dos trabalhos do Núcleo no atendimento às pessoas portadoras de deficiência e/ou necessidades especiais que frequentam as APAEs de Bandeirantes e Andrá. Em todo o Paraná, apenas seis propostas/projetos foram aprovados e contemplados este ano. Entretanto, desde 2009 já foram direcionados

para Projeto Voluntários BB FIA mais de R\$ 39 milhões em recursos do Banco do Brasil e Empresas Ligadas, beneficiando mais de 500 iniciativas de todas as regiões do país.

A solenidade de entrega do cheque no valor de R\$ 40 mil aconteceu no último dia 01 nas dependências do Núcleo. O idealizador da proposta, Paulo Torrado, ao lado da gerente da agência do Banco do Brasil de Bandeirantes, Roberta Silva Sena, repassou o benefício ao presidente da APAE, Roberto Tavares. Presentes à cerimônia também estavam, o diretor do Campus Luiz Meneghel, Ederson Marcos Sgarbi; professor doutor Francisco Armando de Azevedo Souza, ex-presidente da APAE de Bandeirantes, Paulo Papa; e a diretora da Escola Especial Pequeno Príncipe/APAE Bandeirantes, Elma Maria do Rosário Coutinho.

O NÚCLEO DE

EQUOTERAPIA - O Núcleo de Equoterapia 'Dr Raul Hidetoci Mioshi' foi inaugurado em 21 de setembro de 2015. Desde a sua implantação, um grande esforço tem sido feito para tornar efetivo os trabalhos ali desenvolvidos. A equoterapia é reconhecida como um recurso na terapia psicomotora para a aquisição e o desenvolvimento do equilíbrio estático e dinâmico, além de proporcionar também vários benefícios psicossociais às pessoas portadoras de deficiência e/ou necessidades especiais.

O uso do cavalo e do cavalgar como terapia data de 400 anos a.C. Porém, a equoterapia passou a ser reconhecida no Brasil como método terapêutico em 1997. Atualmente existem mais de 200 centros de terapia com cavalos no país. É comprovadamente um método técnico e científico com excelentes benefícios para a saúde.



Em todo o Paraná, apenas seis propostas/projetos foram aprovados e contemplados este ano

O professor doutor Francisco Armando de Azevedo Souza, coordenador e um dos idealizadores do Núcleo, ressalta que o projeto é uma ação multidisciplinar que envolve profissionais de várias áreas: Pedagogia,

Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia, Medicina e Medicina Veterinária.

Atualmente o Núcleo de Equoterapia 'Dr. Raul Hidetoci Mioshi' atende alunos da

APAE de Bandeirantes e Andrá. A expectativa é ampliar esse atendimento para mais cidades da região, com possibilidade de, no futuro próximo, ser referência regional nesse tipo de tratamento.

Projeto Usina da Cidadania retoma atividades com 15 oficinas

BANDEIRANTES

Quinze oficinas voltadas para esportes, cultura e ensino/aprendizagem se agrupam e abrem o leque para o desenvolvimento de mais um ano do Projeto Usina da Cidadania. Em parceria com empresas do Município, prefeituras de Andrá e Bandeirantes, e universidades, Unopar/ Campus Bandeirantes e UENP/Campus Luiz Meneghel, a ONG (Organização Não Governamental) oferece contrato de atividades

para o público infanto-juvenil com idade entre 06 a 14 anos.

Sob a coordenação de Leila Donato, o projeto este ano terá oficinas de Música (voz, bateria, teclado e violão); Dança; Teatro; Cinema; Educação; Grafite; Fotografia; Horticultura; Mini-Tênis; Natação, Artes, leitura de livros, brincadeiras antigas e Reforço Escolar; Culinária Infantil; Futebol; Capoeira; e Informática.

Segundo a assistente social do projeto, Joyce Jamberci, as aulas efetivamente iniciam em

março. O número de vagas para atendimento é de 60 participantes, contudo, prioritariamente o público alvo são alunos das escolas da rede municipal, da assistência social, encaminhamentos do Poder Judiciário, e posterior, com abertura de vagas para demais demandas da comunidade. "Faremos a triagem, realizaremos atendimento psicológico e estudos sociais, faremos visitas regulares às famílias, além da parceria com a equipe pedagógica da Secretaria da Educação e da Saúde", comentou Joyce.



Direção e coordenação do projeto convidam para conhecer instalações e programas de oficinas

Rua Benjamin Constant, em Cornélio, volta a ter mão dupla

C. PROCÓPIO

A Rua Benjamin Constant, no centro da cidade voltará a ter dois sentidos a partir da próxima segunda-feira. A decisão foi tomada pelo prefeito Amin José Hannonche (PSDB) depois que o Departamento Municipal de Trânsito recebeu um abaixo assinado de

moradores e empresários solicitando a volta do sistema antigo.

Segundo o Diretor do Departamento de Trânsito Paulo Mussi, a maior dificuldade dos moradores e dos proprietários de empresas naquele trecho, que liga a Avenida XV de Novembro à Rua Bahia, pela Praça Brasil, era ter que contornar a praça, passando por

um semáforo e voltando sentido Vila São Pedro. De acordo com Mussi, além dos moradores, os consumidores que fazem compras naquela área central da cidade também tinham dificuldades para retornar à Rua Benjamin Constant, utilizando o contorno obrigatório. "Moradores e empresários protocolaram um Abaixo Assinado com 102

assinaturas solicitando a volta do sistema de duas mãos naquela quadra e o prefeito Amin Hannonche determinou que esta situação seja normalizada já a partir da próxima semana. Vamos trocar a sinalização e promover a divulgação deste novo sistema de trânsito naquela área", explicou Paulo Mussi. (Comunicação/Prefeitura)



Atenção dos moradores locais e da região para a Rua Benjamin Constant